

QUASAR

soninha porto

A coisa do tesão
enlouquece
desconcentra
esgana o prazer

fogo escondido
nas rotinas da vida
chega arfando

torrentes clamam
em esquinas
do corpo
lindo ou torto
esgueira-se pela pele
latejam sentidos

feito mar revolto
escorre pelas cavernas

acorrenta a fêmea e o macho
nos elos da alma
na ânsia de levitar

sem travas
sem medos

loucos
roucos

bebem cheiros
saboreiam línguas
se enroscam

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/quasar-1>